

04/13: “A Precedência da Fé” – Romanos 4

“A Promessa... não foi feita pela Lei a Abraão..., mas pela Justiça da Fé” (Rm 4.13)

Olá Amado(a).

Realmente extraordinária é a forma como Paulo demonstra a “Justiça de DEUS” pela **“Fé em Jesus”** (3.22). Afirma Paulo que **“pela Graça de DEUS são justificados os que creem”** (3.24); que em “Cristo há libertação” (3.24); que em sua morte (sangue) DEUS cobre a nossa culpa (propiciação) e, perdoa (remissão) os nossos pecados (3.25) demonstrando assim a SUA JUSTIÇA sobre todo aquele que tem “Fé em Jesus” (3.26).

Interessante é que o Apóstolo ao afirmar que são muitas as vantagens do judeu (3.1,2), enumera como primeira vantagem o fato de “haver DEUS lhes confiado Suas Palavras”.

No entanto, conclui que tais Palavras apontam para condenação de toda carne, judeu e gentio, afirmando que **“ninguém será justificado pelas obras da Lei”** (3.20), concluindo **“que o homem é justificado pela Fé, independentemente das obras da Lei”** (3.28).

No início deste Capítulo 4, chamando a atenção para Abraão, o grande exemplo entre os judeus, o Apóstolo indaga acerca do comportamento de Abraão (obras da carne), em seu chamado.

Claro, ser descendente carnal de Abraão é uma vantagem do judeu. Todos conhecemos acerca da grande Fé que moveu Abraão.

Conhecemos, também, da Graça de DEUS que lhe foi imputada (creditada) pela Fé em Suas Promessas, como Escrito: **“Creu Abraão em DEUS, e isto lhe foi imputado para Justiça”** (Gn 15.6).

Habilmente, o Apóstolo Paulo se detém na particularidade do fato de que a “circuncisão”, somente fora pactuada com Abraão anos mais tarde, (possivelmente entre 15 a 20 anos depois do chamado), e, portanto, a Fé de Abraão aponta também para os gentios (demais nações), pois, esta Fé foi produzida na “incircuncisão” ainda, ou seja, antes de DEUS haver pactuado o sinal da Circuncisão.

Citando Davi, outro ícone motivo de orgulho do judeu, reafirma Paulo que a Graça de DEUS também está prometida aos gentios (não judeus), ao lembrar o Salmo 32 (de Davi): **“Bem-aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos; Bem-aventurado o homem a quem DEUS não imputa o pecado”**.

Mais uma vez, a conclusão do Apóstolo é de conforto e esperança também para nós, gentios: **“Portanto é pela Fé (a justiça de DEUS), para que seja segundo a Graça, a fim de que a Promessa seja firme a toda descendência, não somente à que é da Lei, mas também à que é da Fé que teve Abraão, o qual é pai de todos nós”** (4.16).

Com esta conclusão Paulo afirma que a “**verdadeira descendência de Abraão**” é a que descende da **“Fé em Cristo”**, sendo o judeu apenas descendente carnal de Abraão, pela “circuncisão”, necessitando da Fé para se tornar participante da Real Promessa feita a Abraão.

Alerto aqui, ainda, para algo comum no ensino de Paulo, ponto ao qual retornaremos em outra oportunidade. No final do Capítulo 4, Paulo novamente fala do “Poder de DEUS” **que ressuscitou a Jesus** (veja também 1.4) encerrando: **“Ele foi entregue por nossos pecados e ressuscitou efetivando a nossa Justificação”** (4.24,25).

Louvemos YAHU por esta Salvação, sedimentando nossa **Fé em Cristo! Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).